



**MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
SECRETARIA DE CULTURA**

Plenária Territorial - Apresentação de sugestões de editais 2º Ciclo PNAB - Teatro Cacilda Becker

Data: 01 de julho de 2025 às 19h40min – presencial – Teatro Cacilda Becker

Ao primeiro dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte cinco, presencialmente, no Teatro Cacilda Becker em São Bernardo do Campo, realizou-se a Plenária Territorial para apresentação de sugestões de editais para PNAB 2º Ciclo às 19h40min, com a presença de 26 participantes, conforme lista anexa. Iniciada a Plenária com fala de abertura institucional pela Secretária de Cultura Samara Dinis da Silva, comenta o processo desde o início com a reunião do Conselho Municipal. Em seguida o Diretor do Departamento de Ação Artística e Cultural Kedley Correa de Moraes informa que é a 3ª Plenária e inicia apresentação da Lei 14.399/2022 - Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB), com as devidas observações sobre o que mudou do primeiro para o segundo ciclo na Política Nacional Cultura Viva, informa da contribuição online através do mapa cultural, também mostrou novos marcos institucionais da Cultura no País e no Município (Marco Regulatório de Fomento e Sistema Municipal de Políticas Culturais). Em um segundo momento foram exibidos os dados consolidados da 1º Ciclo da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB) e posteriormente as sugestões de linhas de editais produzidos pelos funcionários da Secretaria de Cultura. Durante a apresentação dos slides, e explanação sobre os mesmos, foram feitos questionamentos e apontamentos sobre as informações apresentadas: Felipe aborda sobre Fomento à Leitura e escrita / Literatura, totalizando o valor de R\$ 700.000,00 mil; O Diretor Kedley informa que são linhas distintas, aborda processos de incentivo à leitura e escrita, assuntos distintos / pontos de vista diferentes, que isso foi um equívoco “literatura” no slide; Senhora comenta sobre “Como foi agrupado” no slide sugere separar “memória e patrimônio” gerar conflito; O Diretor Kedley Moraes comenta sobre os territórios de vulnerabilidade e a Mary Black fala sobre o Funk que acontece na Comunidade, que existe muita represália, que precisa fazer uma reunião com representantes da segurança pública, o pessoal tem medo de se inscrever e promover esses projetos devido a isso; O Diretor Kedley Moraes comenta sobre os processos e dinâmicas locais e recursos federais e o Rone diz sobre a setorial cultura popular, procurar realizar a aquisição de equipamento, sugere formação técnica de operador de som, iluminação e cenografia pois desconhecem, e a falta de técnico em local público. Aberta a plenária para manifestação do público presente, foram feitos alguns comentários/perguntas/sugestões: Cris (setorial do circo) aborda sobre a divisão, tem valor a mais no Cultura Viva do que o proposto pelo governo federal, estruturação dos grupos e coletivos, e algumas linhas que estavam ano passado e não estão nesse, são informantes 1º Editais e Bolsa de pesquisa, importante para não concorrer com os antigos; Mary Black (setorial artes cênicas) realiza 2 questionamentos: valor muito baixo para grupos de teatro, e sobre manter o valor do edital passado para o audiovisual; Felipe (produtor audiovisual) traz um desabafo sobre o audiovisual, diz que o audiovisual foi negligenciando,



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
SECRETARIA DE CULTURA

que são poucas vagas, mais vagas para quadrinhos, demais municípios trataram diferente. Pamela gosta das propostas apresentadas, fez uma planilha e com base na dala da Cris em volta do 1º Edital e Bolsa de pesquisa, sugere mexer no Cultura Viva, o MinC exige 25% do recurso total, a secretaria propõe 31% que chega no valor apresentado, mas indica diminuir as vagas, e também Bolsas para mestres de cultura popular de R\$ 25.200 para R\$ 25.000 e em vez de 10 vagas para 6 vagas apenas, Ponto de Cultura de R\$ 120.000 para R\$ 110.000, na mesma quantidade de vagas, reduzindo o Cultura Viva para 27,35%, ainda acima da meta, não mexendo nas linguagens. Guilherme (setorial do circo) questiona por que tem uma linha da economia criativa, pois existe uma Secretaria específica no município. Danila (setorial do circo) reafirma a fala da Pamela, da onde vem a motivação do Cultura Viva aos 31%; Pamela fala sobre propostas de valor, não aborda sobre cortar, mas redistribuição das vagas, de voltar a citar sobre o 1º edital e Bolsa de Pesquisa, também diz que não teve acesso aos resultados; Felipe (produtor audiovisual) retoma sobre o Edital de Formação à Escrita / Literatura, Memória e Patrimônio, fala de mais recurso que o audiovisual, questiona sobre os 8 prêmios de R\$ 25.000 de pesquisa e também sobre a função da Secretaria “digitalizar papel” o acervo e não o recurso de fomento. A Secretária Samara Dinis informa que precisamos avançar nos discursões, as propostas é identificar os valores de onde sai para onde entra, recorte dos dados apresentados, e também esclarece que as ações do Paço são doações das empresas do Município, incluindo personagens e pipoca e algodão doce, não saindo recurso dos cofres e que são diferentes os editais e aborda sobre o Centro de Memória e a digitalização do acervo Municipal; O Diretor Kedley Moraes informa que os artesões estão vinculados a Cultura, hoje, que é trabalho intelectual e existe Edital em execução, informa sobre os pontos de cultura e suas vagas e valores, também esclarece sobre os suportes possíveis e os projetos que podem ser desenvolvidos nestas categorias de Patrimônio e Memória. Sem mais dúvidas ou esclarecimentos, a Secretária Samara Dinis encerrou a plenária às 22h19min.

Redigiu a ATA: José Ricardo Quaglio